



29º CBE ENCERRA COMO UM MARCO HISTÓRICO

Por **Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089)**

Terminou neste domingo o 29º Congresso Brasileiro de Espeleologia, mais do que um grande êxito, o evento marcou a história da espeleologia brasileira e na mente de todos participantes.

Foram quatro dias de intenso debate sobre os mais diversos assuntos relacionados ao estudo, uso e preservação de cavernas, sempre pautado pelo bom senso e respeito às distintas opiniões, num clima amistoso de união, mostrando o amadurecimento de nossa sociedade espeleológica.

Com mais de 190 participantes presentes, contou com representantes de pelo menos treze grupos espeleológicos (BEC, EGB, EGMS, EGRIC, EPA, GEEP-Açungui, GEM, GESB, GESCAMP, GESMAR, Guano Speleo, Trupe Vertical, UPE.), centros de pesquisa, órgãos ambientais (em especial o IBAMA/CECAV) e universidades das mais diversas regiões do país, além da presença internacional de representantes da Argentina, Bélgica, Cuba, México e Portugal.

DESTAQUES

Além da apresentação de excelentes trabalhos e palestras, o congresso foi a oportunidade de comemorar os 70 anos da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE), o mais antigo grupo de espeleologia das Américas e o primeiro grupo filiado à SBE (G001). Um dos fundadores da SEE, o Sr. Victor Dequech foi o principal homenageado, mostrando, em seu discurso, toda vitalidade e interesse que mantém aos 90 anos de idade.

Durante o congresso foram lançadas três revistas: a Espeleologia nº12, da SEE; o InformAtivo SBE nº93; e o Espeleo-Tema volume 19, revista científica da SBE.

A formação espeleológica também foi destaque com a assinatura de um convênio de cooperação entre a SBE e a Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE), visando troca de experiências para implantação da Escola Brasileira de Espeleologia. Os repre-

sentantes das Escolas de Espeleologia de Portugal, da Argentina e de Cuba, presentes no congresso, apresentaram a experiência e particularidades da formação espeleológica nos seus países.

Outro assunto fortemente debatido foi a questão das propostas de mudança na legislação espeleológica, especialmente neste momento de pressão política sobre os órgãos ambientais competentes, ficando claro a necessidade de mobilização de toda a comunidade espeleológica para a manutenção do patrimônio natural.

Estes e outros destaques serão divulgados de forma mais detalhada em matérias específicas do SBE Notícias.



Linda C. El-Dash

Dequeche (fundador da SEE) é homenageado

ASSEMBLÉIA GERAL DA SBE

Realizada no último dia do congresso (10/06) a Assembléia Geral da SBE foi o momento de apresentar os resultados da gestão que se encerra e eleger a Nova Diretoria e Conselho Deliberativo da SBE.

Nivaldo Colzato, presidente da ges-

tão 2005-2007, fez um relato das realizações da SBE nestes últimos dois anos e da situação atual da entidade, além de considerações para a próxima gestão. Mais do que uma prestação de contas, foi um momento emocionante para ele e para a platéia que o aplaudiu calorosamente, um reconhecimento pelo incansável esforço em prol do bem comum da comunidade e do patrimônio espeleológico.

Durante a assembléia também foram aprovadas moções e foi eleita e empossada a equipe da nova gestão da entidade:

Diretoria SBE

Presidente: Emerson Gomes Pedro
Vice Presidente: Luiz Afonso V. Figueiredo
1º Secretário: Paulo Valsecchi do Amaral
2º Secretário: Silmar Onofre de Oliveira
Tesoureiro: Elvira Maria Antunes Branco

Conselho Deliberativo SBE

Presidente: Rogério Henry B. Magalhães
Conselheiro: Angelo Spoladore
Conselheiro: Heros Augusto Santos Lobo
Conselheiro: Paulo Rodrigo Simão
Conselheiro: Thiago Faleiros Santos
1º Suplente: Carmen Viana
2º Suplente: Carlos Leonardo B. Giunco

AGRADECIMENTO

Fica o agradecimento a Sociedade Excursionista e Espeleológica (SBE G001), pelo empenho em tornar este congresso num marco histórico, a UFOP e outras instituições que apoiaram ou patrocinaram este importante evento para o avanço da ciência, a Completur (Empresa Junior dos alunos de turismo da UFOP) pela excelência e profissionalismo na condução dos trabalhos, aos palestrantes e convidados nacionais e internacionais pela solicitude na transmissão do conhecimento, a comissão de seleção de trabalhos pelas avaliações e considerações, aos autores dos trabalhos apresentados e demais participantes do congresso pelo debate enriquecedor e a todos que colaboraram, por vezes de forma anônima, para tornar possível mais este avanço da espeleologia nacional.



29º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

SEE 70 ANOS - Mantendo a chama acesa desde 1937!

07 a 10/06/2007 - Ouro Preto - MG

www.sbe.com.br/29cbe.asp

Realização Organização



TRÊS REVISTAS ESPELEOLÓGICAS FORAM LANÇADAS NO 29º CBE

As revistas InformAtivo SBE, Espeleo-Tema e Espeleologia tiveram novos números lançados no 29º Congresso Brasileiro de Espeleologia.

INFORMATIVO SBE nº 93

Publicado pela SBE desde 1985, a revista tem como objetivo divulgar expedições, trabalhos técnicos e matérias de interesse espeleológico.



ESPELEOLOGIA nº 12

Publicado pela Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) desde 1969, é a mais antiga revista brasileira dedicada exclusivamente a espeleologia.

Regras para submissão de artigos, aquisições e outras informações podem ser obtidas pelo e-mail:

spe_1937@yahoo.com.br



ESPELEO-TEMA vol. 19

Publicado pela SBE desde 1970, tem caráter científico. Esta edição apresenta cinco trabalhos em português e inglês.

Os sócios da SBE receberão em breve o InformAtivo SBE e o Espeleo-Tema. Estas e outras publicações estão disponíveis para aquisição de qualquer interessado no site:

www.sbe.com.br/artigos_venda_sbe.asp



MESA REDONDA NO 29º CBE DISCUTIU A VALORAÇÃO DE CAVERNAS

Por Bárbara Fonseca (SBE 1603)

Tendo como moderador da mesa redonda sobre “Valoração de cavernas” Rubens Pereira da Silva, debatedor Ricardo Fraga e os demais componentes da mesa: Angelo Spoladore (SBE), Cristiane Pastorino (CECAV) e Thiago Faleiros (SEE), questões sobre o panorama legal espeleológico, licenciamento ambiental e normatizações específicas, principalmente no que se refere aos critérios para valoração de cavidades foram amplamente abordadas e discutidas.

Ângelo Spoladore explorou o tema da subjetividade quando valoramos cavidades, uma vez que a natureza não se apresenta de forma cartesiana e a valoração parte de um modelo matemático. O que seria uma dimensão valorável? O atributo “beleza cênica” exemplifica a complexidade ambiental, logo que “o belo” é pessoal, subjetivo. Considerar as particularidades morfo-genéticas, estruturais, entre outras, bem como contextualizar os espeleotemas e não apenas descrevê-los pontualmente são fatores a serem ponderados na formulação dos critérios de relevância. Thiago Faleiros trouxe também a reflexão sobre o que realmente queremos quando valoramos, sendo que temos como missão hoje o desenvolvimento sustentável. Rubens P. da Silva pontuou sobre o grau de impacto pertinente ao rebaixamento do lençol freático quando da intervenção mineral em região cárstica. Muitas vezes ocorre o impedimento de supressão de uma cavidade (mesmo que seja considerada de pouca relevância) pela lei vigen-

te, o que decorre no rebaixamento do nível d'água local conseqüentemente alteração no sistema hídrico da bacia, bem como do ecossistema presente. O atributo hidrogeológico, na verdade, deve ser pensado regionalmente, além de localmente, com subsídios técnicos adequados a cada caso (levantamentos específicos etc.). O debatedor também apontou questões referentes ao setor agrícola, que também causa vários impactos negativos quando instalado em áreas cársticas, como exemplo: exudação pedológica, contaminação de aquífero pela utilização de agrotóxico em área de dolina etc. Estas questões levaram a indagarmos sobre a gestão e processos referentes ao licenciamento ambiental, exploração mineral, turismo de base sustentável e a preservação do patrimônio espeleológico. Pontuou-se também que é necessário certo tempo para que seja possível reconhecer a relevância de uma cavidade, ou seja, o diagnóstico ambiental deveria levar em conta as diferentes épocas do ano, sendo realizado em diferentes estações, para que efetivamente a leitura ambiental possa indicar o grau de relevância de certa cavidade. Não obstante, deve ser repensada também a capacidade técnica do analista ambiental, pois para atuar no carste é imprescindível o conhecimento espeleológico. Todavia, a subjetividade de um atributo na análise diminui quanto mais se conhece o sistema em estudo. Outro ponto importante é dar relevância ao exocarste tão quanto se propõe para o endocarste.

Constatou-se que há uma real necessidade de se definir regras e critérios para a valoração de cavernas, visto que se não há definições, conseqüentemente não se implementa nada, tão pouco se preserva de forma adequada. Este fato decorre no empilhamento de processos de licenciamento nos órgãos governamentais o que gera estagnação no setor econômico, bem como descaso em áreas sob influência de mineração. Outro ponto destacado durante a mesa foi em relação ao termo de referência para a elaboração de laudos visando a caracterização e valoração do patrimônio espeleológico, pois nem todos os estados brasileiros contêm tal termo. Merece destaque o termo de Minas Gerais elaborado pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM), que define 11 parâmetros para caracterização de relevância.

Conforme Cristiane Pastorino espera-se realizar com a participação da comunidade espeleológica oficinas temáticas cujo objetivo será pontuar os critérios de relevância. Posteriormente estes serão lançados em um modelo matemático que norteará a valoração das cavidades. A SBE espera poder contribuir para a definição deste modelo.

É válido ressaltar que neste momento de instabilidade política ambiental o que fica à mercê dos conflitos políticos-econômicos e das “lacunas” legais é o próprio patrimônio espeleológico, assim é preciso “ocupar os espaços” e garantir que a chama continue “ascendendo”.

ROBÔ SUBMARINO MAPEIA A CAVERNA EL ZACATÓN NO MÉXICO

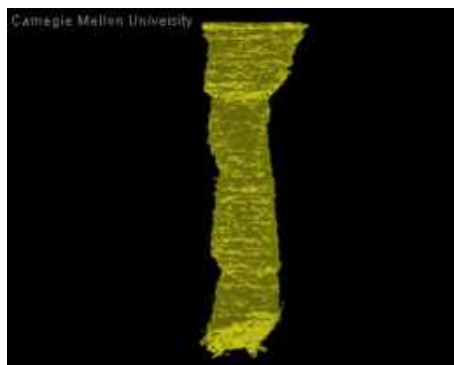
Robô submarino DepthX (**Deep Phreatic Thermal Explorer**) fez mapas digitais da caverna El Zacatón, (ou Xacatun em maia), na península do Yucatán, no México. Trata-se da caverna inundada mais profunda do planeta, um abismo sombrio que tragou a vida do maior mergulhador de cavernas de todos os tempos, o americano Sheck Exley (1949-1994). Quando o corpo do mergulhador foi içado pela corda que o prendia, seu computador de pulso marcava a profundidade de 268 metros.



DepthX desceu a 270 metros de profundidade

O primeiro mergulho do DepthX nas

águas tranquilas daquele lago circular de 328 metros de diâmetro aconteceu entre 16 e 17 de maio. Dotado de instrumentos especiais, o submarino coletou amostras de micróbios e de rochas a 115, 195 e 270 metros, respectivamente. Ao mesmo tempo, os sensores do veículo criaram o primeiro mapa digital daquele gigantesco abismo.



Corte Longitudinal de El Zacatón, Mexico.

Os mapas revelaram uma cavidade que se estende além dos 300 metros de profundidade, fazendo El Zacatón ser grande o bastante para esconder a Torre Eiffel inteira-

na. Os cientistas ainda não encontraram o fim do abismo, mas acreditam que o fundo do poço deva estar a um quilômetro de profundidade. O submarino mapeou ainda outras três grutas: El Caracól (com 82 metros), os 117 metros da Poza La Pilita e os 48 da Poza Verde.

Com cerca de dois metros de diâmetro e 1,3 tonelada, Depth pode manobrar, flutuar ou pairar submerso contando apenas com as informações fornecidas pelos seus sensores. Para tanto, possui seis propulsores (quatro horizontais e dois verticais) e um sofisticado sistema de navegação dotado de câmeras e radares que mapeiam em tempo real o meio ambiente circundante, evitando obstáculos ao mesmo tempo em que mapeia digitalmente o terreno. Sua comunicação com a superfície é feita através de transmissão Wi-Fi sem fio. O DepthX foi projetado para suportar a pressão de um mergulho de até mil metros. Sua autonomia é de oito horas, com uma velocidade de cruzeiro de 720 metros por hora.

Fonte: **IDG Now** 05/06/2007

ENFEITES MAIS ANTIGOS DO MUNDO SÃO ENCONTRADOS EM CAVERNA NO MARROCOS

Conchas perfuradas encontradas numa caverna de calcário no leste do Marrocos são os adornos mais antigos já encontrados e mostram que os humanos usavam símbolos na África 40 mil anos antes de o fazerem na Europa, disse o governo do país.



Divulgação

Conchas ornamentais datam 82 mil anos

As pequenas conchas ovais do molusco Nassarius, algumas delas tingidas com ocre vermelho, provavelmente foram perfuradas para ser usadas em pulseiras ou colares, 82 mil anos atrás.

O Ministério da Cultura do Marrocos disse em comunicado que "isso situa os

adornos encontrados na Caverna da Pomba, em Taforalt, como sendo mais antigos que os encontrados anteriormente na Argélia, África do Sul e Palestina. "um passo grande na compreensão das inovações culturais e do papel que elas exerceram na história humana". Marrocos já rendeu outras descobertas pré-históricas importantes, incluindo um dos mais velhos esqueletos de dinossauro dos quais se tem conhecimento, mas sabe-se pouco sobre os humanos que habitaram a região antes de os agricultores berberes se fixarem nela, mais de 2.000 anos atrás. As conchas foram datadas por uma equipe de cientistas do Marrocos, Grã-Bretanha, França e Alemanha que procurava determinar como mudanças no clima e na paisagem afetaram o comportamento humano. O trabalho faz parte de um estudo mais amplo que procura descobrir se o estreito de Gibraltar, que separa o Marrocos da Espanha, atuou como corredor ou como barreira para humanos primitivos em seus deslocamentos entre a África e a Europa.

Fonte: **Revista Big Science** 10/06/2007

IBAMA LANÇA A REVISTA BRASIL UC

O IBAMA está divulgando a abertura para submissão de manuscritos para compor o primeiro número da Revista Brasileira de Unidades de Conservação (UCs), Brasil UC. A revista eletrônica tem o objetivo de publicar artigos de pesquisas científicas aplicadas ao manejo de UCs e tem como público-alvo: pesquisadores, gestores e técnicos especializados que atuem em atividades de proteção, manejo, gestão e pesquisa de UCs. A qualidade dos trabalhos será garantida por um corpo de editores e consultores ad hoc de notório saber, isentos à administração do IBAMA, e com poder decisório sobre a aceitação dos artigos.

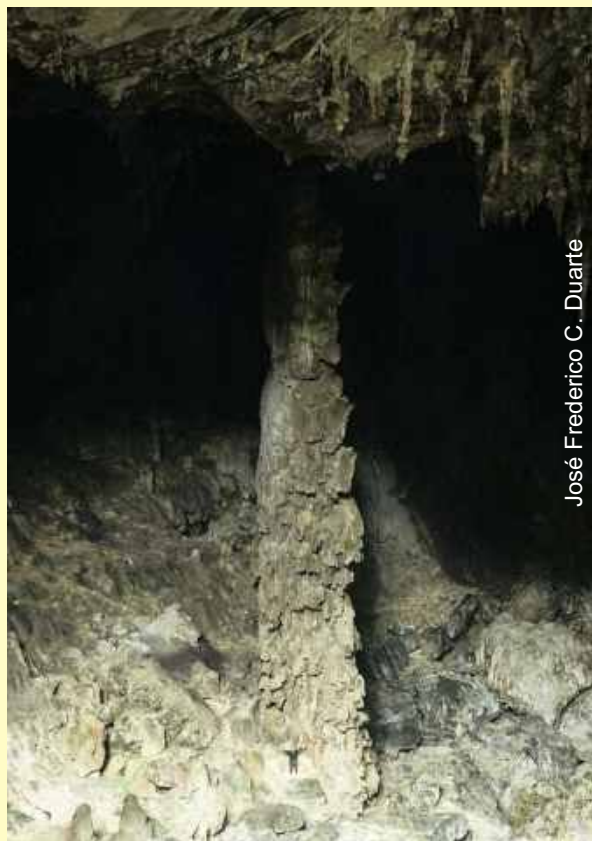
Serão publicados artigos sobre fauna de invertebrados, antropologia, fauna de vertebrados, socioeconomia, flora, educação ambiental, ecossistemas aquáticos continentais, ecossistemas aquáticos marinhos e costeiros, ecologia humana, ecologia e manejo de ecossistemas, manejo de recursos florestais, paleontologia e arqueologia, espeleologia e geologia, e turismo em áreas protegidas.

A submissão de artigos e análise pelos revisores é feita por meio do sistema on-line. Mais informações estão disponíveis na página:

www.ibama.gov.br/revistauc

Fonte: **JMA** 11/06/2007

Foto do Leitor



José Frederico C. Duarte

Coluna Gigante

Data: 09/2005

Autor: José Frederico C. Duarte (SBE 1282)

Gruta Desmoronada

(SP-74): Projeção Horizontal: 1260 m. - Desnível: 95 m. - Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR).

A gruta fica no Núcleo Caboclos do PETAR, sul do estado de São Paulo.

Para se ter uma idéia das proporções, basta visualizar o espeleólogo e camaraman Raul Cirilo, de braços abertos, na base da coluna.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

AGENDA

23/06/2007

Palestra: Aranha marrom, um aracnídeo troglófilo

Sede SBE - Campinas-SP

www.sbe.com.br/aberta.asp

09 a 17/07/2007

V Expedição

SBE-Tocantins

Dianópolis e Almas-TO

www.sbe.com.br/campo.asp

29/07 a 04/08/2007

5º Congresso FEALC e

1º Congresso FEPUR

Aguadilla, Porto Rico

www.speleocongresso2007.org

19 a 26/07/2009

15º Congresso Internacional

de Espeleologia - UIS

Kerrville, Texas, EUA

www.ics2009.us

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Espeleo-Tema** V.19, SBE:2007.

Anais (CD) **XXIX Congresso Brasileiro de Espeleologia**, SBE: Jun/2007.

Boletim **InformAtivo SBE** N°.93, SBE: Jan-Jun/2007.

Anais **VIII Congresso Nacional Mexicano de Espeleologia**, Unión Mexicana de Agrupaciones Espeleológicas: Fev/2007.

Boletim **Espeleologia** N°.12, Sociedade Excursionista e Espeleológica: Jun/2007.

Boletim eletrônico **Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia** N°6, SPA: Mai/2007.

Boletim **NSS News** N°.5, National Speleological Society: Mai/2007.

CARVALHO, Edézio Teixeira de. **Geologia urbana para todos: uma visão de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: ETC, 1999.

Boletim **Mundos Subterrâneos** N°.17, Unión Mexicana de Agrupaciones Espeleológicas: Nov/2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Barbara E. P. F. Rodrigues
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.